

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: ARQUITETURA SUSTENTÁVEL X O LIXO NAS OBRAS

PERIS, Helena Wandroski¹
MACHADO, Laura Caroline²
LAUXEN, Fabiane³
ARF, Izabel Mirian⁴
SOUZA, Cassia Rafaela Brum⁵

RESUMO

Este trabalho insere-se na linha de pesquisa de Arquitetura e Urbanismo, e no grupo de pesquisa Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional. O tema da Pesquisa é a Arquitetura Sustentável x O lixo nas obras, e o presente artigo tem como objetivo analisar, aprofundar e estudar as soluções que as cidades tem possibilidade de adaptar na construção civil apresentando bons resultados na destinação do lixo e resíduos gerados nas obras. A proposta é apresentar dados que comprovem o destino incorreto dos resíduos, elencar possíveis soluções para que situação seja revertida e proporcionar a reflexão a respeito do que países desenvolvidos criaram para destinar corretamente os resíduos tornando as cidades cada vez mais sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: construção civil, lixo, sustentável.

ARCHITECTURAL BACKGROUND: SUSTAINABLE ARCHITECTURE X GARBAGE IN THE WORKS

ABSTRACT

This work is part of research in Architecture and Urbanism line, and the research group Methods and Techniques of Urban and Regional Planning. The theme is Sustainable Architecture Research x Garbage in the works, and this article aims to analyze further and study the solutions that the cities have possibility to adapt in construction showing good results in the disposal of garbage and waste generated in works. The proposal is to present data showing the incorrect disposal of waste, to list possible solutions to that situation is reversed and provide reflection about what created to properly dispose of waste becoming increasingly sustainable cities developed countries.

KEYWORDS: construction, garbage, sustainable.

1 INTRODUÇÃO

A construção civil tem um papel muito importante na construção do futuro, e o aumento da demanda por edificações faz com que seja necessário o rápido e eficiente método de destinação dos resíduos gerados nas obras. A partir do momento em que a incorporação da cultura da responsabilidade com o meio ambiente e sua preservação fazem parte do cotidiano, a indústria da construção civil se torna mais sustentável e tecnológica.

Gerenciar adequadamente os resíduos gerados na construção civil, é um desafio para a sociedade. Nos últimos anos o setor da construção civil introduziu novas tecnologias a seus processos construtivos. Seja pelos métodos e técnicas de racionalização, classificação ou mesmo reaproveitamento de resíduos através de processos de reciclagem, bem como quando se responsabilizam pelo destino final adequado do resíduo no canteiro de obras.

Este artigo tem por objetivo diagnosticar em função de dados quais são os principais pontos a serem considerados para que os resíduos gerados nos canteiros de obras sejam destinados de forma correta, colaborando para um futuro sustentável.

¹ Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz, formando em 2014. Aluno de PICV (Pesquisa de Iniciação Científica Voluntária) do Grupo de Pesquisa Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional, em pesquisa que originou o presente artigo. E-mail: wp.arquitetura@hotmail.com

² Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz, formando em 2014. Aluno de PICV (Pesquisa de Iniciação Científica Voluntária) do Grupo de Pesquisa Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional, em pesquisa que originou o presente artigo. E-mail: laura_m240@hotmail.com

³ Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz, formando em 2014. Aluno de PICV (Pesquisa de Iniciação Científica Voluntária) do Grupo de Pesquisa Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional, em pesquisa que originou o presente artigo. E-mail: fafalauxen@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz, formando em 2014. Aluno de PICV (Pesquisa de Iniciação Científica Voluntária) do Grupo de Pesquisa Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional, em pesquisa que originou o presente artigo. E-mail: mi_arf@hotmail.com

⁵ Professor orientador da presente pesquisa. E-mail: cassiarbrum@hotmail.com

2 DESENVOLVIMENTO

A construção civil vem se desenvolvendo cada vez mais rápido. Com isso, problemas de destinação de resíduos, passam a se tornar realidade e as cidades passam a precisar de soluções para que haja um controle da situação. A reciclagem, a conscientização de boas práticas, e uma legislação que venha a fiscalizar os canteiros de obras são um bom início para a construção de uma cidade sustentável.

Segundo o IBGE (2002), a destinação incorreta dos resíduos gerados pela construção civil causam péssimos impactos ambientais e são agravados pelas condições sanitárias precárias existentes no Brasil. Conforme dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB), o país produz 125.281 T diárias de resíduos sendo que 63,6% dos municípios destinam essa quantidade diretamente para os lixões.

Segundo DEGANI (2003), é perceptível que cada vez mais a construção civil se afasta do desenvolvimento sustentável. A despreocupação ainda é marcante perante o grande volume de resíduos gerados e o destino final dos resíduos.

Para JOHN (2005), a indústria da construção civil consome entre 15% a 50% de todos os recursos que são extraídos da natureza. Essa realidade faz com que o setor da construção civil seja o maior consumidor individual de recursos naturais.

A resolução nº 307 obriga, desde 2005 que os entulhos sejam segregados na própria obra e que a destinação adequada de todos os resíduos gerados seja do gerador, conforme legislação. A mesma resolução trata como obrigação que as construtoras elaborem o PGRCC- Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil como requisito para que os projetos de construção sejam aprovados junto às prefeituras. Neste PGRCC são elencadas as quantidades de cada resíduos, por classe, resultantes de determina construção e também é definido o local os mesmo serão destinados, sendo que deverão ganhar um destino final ambientalmente correto.

A destinação de forma incorreta destes resíduos é considerada crime ambiental pela legislação brasileira, sendo assim, a elaboração do PGRCC é de suma importância para o cumprimento da legislação ambiental vigente no país. Deve ser considerado que os resíduos são prejudiciais ao meio ambiente pois estão diretamente ligados à degradação de mananciais, esgotamento prematuro das áreas de destino final, impedimento da drenagem urbana, vias públicas sujas, solo compactado, contaminação do lençol freático causado por aterros construídos inadequadamente, além de proliferação de vetores (insetos e roedores).

Tendo em vista a necessidade de destinar corretamente os resíduos gerados e por vezes a falta de comprometimento dos responsáveis por tomar esta atitude, se faz necessário informar e educar os cidadãos perante as consequências das ações que prejudicam o meio ambiente e não colaboram para a formação de cidades sustentáveis.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção civil está em constante evolução tecnológica, são novas máquinas, novas técnicas, novos materiais e novas técnicas de se fazer as coisas, cada vez mais rápidas e mais eficientes. A construção civil é a principal responsável por usar de recursos naturais para a construção de edificações. A tecnologia vem se qualificando cada vez mais a fim de tornar os processos de elaboração cada vez mais rápidos e mais rentáveis. Porém, há de se considerar o fato de que muitas vezes os materiais são desperdiçados e mal destinados quando não mais úteis.

O descarte de resíduos sólidos da construção civil é algo que é realidade em todos os canteiros de obras e muitas vezes é feito de forma incorreta. Cabe ao responsável pela obra elaborar um projeto de segregação destes resíduos e destinação adequada para cada um destes. Hoje em dia, o que mais precisa ser lembrado é que a sustentabilidade precisa estar aliada às ações do cotidiano das pessoas de forma a construir um futuro melhor. E para tanto, se faz necessário pensar sobre as consequências e repassar de geração em geração atitudes inteligentes e significantes, como por exemplo, usar racionalmente os materiais e quando não mais úteis destiná-los de forma adequada para que possam ser reutilizados ou mesmo reciclados.

Portanto, conclui-se que ainda há pouca disseminação deste assunto nas obras e que é importante e merece atenção. Se cada município juntamente com o Estado elaborar projetos de conscientização, de leis e fiscalizar constantemente as obras, haverá como a população ser auxiliada à agir de forma correta, tornando de cidade a cidade, um país sustentável.



REFERENCIAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa nacional de saneamento básico (PNSB) de 2000**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 de novembro de 2005.

DEGANI, C. M. **Sistema de gestão ambiental em empresas construtoras de edifícios**. 2003. 223p. Tese (Doutorado) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo.

JOHN, V. M. **A construção, o meio ambiente e a reciclagem**. Artigo. São Paulo: PCC-EPUSP. Disponível em <<http://www.reciclagem.pcc.usp.br>>. Acesso em: 10 de outubro de 2005 a.